

RÉGIS AMORA

[CLIPPING]

descoletivo.org

Matéria veiculada no Jornal da Paraíba em 26/10/13

Arte para o 'Mundo'

Festival Mundo abre programação hoje com exposição coletiva e show em João Pessoa

Foto: Reprodução/Divulgação



NOVATOS E VETERANOS. Obras de artistas como Wanessa Dedoverde, João Cassiano e Antônio Filho compõem mostra na Usina Energisa

Tiago Germano

O ponto alto é só na próxima semana, mas a programação do 9º Festival Mundo já começa hoje, em João Pessoa, com a tradicional exposição coletiva de artes visuais na Usina Cultural Energisa e shows no Centro Cultural Espaço Mundo.

A mostra de artes, que fica em cartaz até o dia 3 de novembro no museu da Usina Cultural Energisa, será aberta hoje, às 20h, com vernissage das obras de artistas como Antônio Filho, Wanessa Dedoverde, Marcos Perfect, Mariana Sales, Wagner Pina, Ri Maia, Day Trindade e João Cassiano e Coletivo Graffiti da Paraíba.

Quem for ao Centro Cultural Espaço Mundo logo depois, às 22h, para assistir aos shows das bandas Foxy Trio, Madian e Escarcéu, também poderá conferir a individual do fotógrafo Ricardo Peixoto e uma instalação dos cearenses do grupo 'Descoletivo'.

Pomar de Corpos, trabalho que uniu os jovens fotógrafos Régis Amora e Marília Oliveira, é a primeira colaboração da dupla que fundou o 'Descoletivo' em Fortaleza (CE), em maio deste ano.

'DESCOLETIVANDO'

"A gente pensou neste nome, 'Descoletivo', porque é um coletivo de apenas duas pessoas", esclarece Régis Amora, por telefone. "Nós re-

solvemos ir um pouco no contramão do que acontece hoje em dia, quando os coletivos costumam reunir vários artistas que nem sempre possuem interesses comuns."

Segundo Amora, a obra surgiu de uma 'obsessão' dos dois pela imagem dos corpos e suas relações com espaços externos como as cidades: "A instalação lida com o conceito de fotografia expandida e com o viés sensorial, já que o público é convidado a manusear alguns monóculos que estão pendurados com fotos de corpos nus", descreve.

Outra questão investigada por *Pomar de Corpos* é a diferença de gêneros. "Uma das pessoas com quem fizemos o

ensaio foi o ator transformista Davi Alenquer, que aparece em alguns monóculos. O transformista tem os dois gêneros em um corpo só", diz Régis Amora.

Sobre a cena das artes plásticas cearenses, o fundador do 'Descoletivo' afirma que a capital Fortaleza vive um momento de organização que ganhou impulso com o aparecimento da revista *Olho de Peixe*, no ano passado. A publicação, que circula nacionalmente, está em seu segundo número e é patrocinada pelo Governo do Ceará.

De acordo com a assessoria do Festival Mundo, a curadoria da exposição buscou conciliar expressões de artistas novatos e veteranos, mesclando técnicas e materiais.

Matéria veiculada no Diário do Nordeste em 27/02/14

ARTES VISUAIS

Sobre os significados que carregamos conosco

27.02.2014

Recomendar 115 Tweet 2 +1 0



Em exposição no Sesc Senac Iracema, coletivo de fotógrafos explora as possibilidades semânticas do corpo

Em exposição no Sesc Senac Iracema, coletivo de fotógrafos explora as possibilidades semânticas do corpo

De que maneiras o corpo pode, visualmente e através da fotografia, ser representado e ter significação? Quantas possibilidades semânticas há para ele? É sobre essas questões que a Exposição "Corpo Alheio" se debruça, ao apresentar o trabalho de sete fotógrafos. A abertura acontece amanhã, às 19 horas, no Sesc Senac Iracema.

Inspirados em corpos alheios - ou os seus próprios - , Beto Skeff, Fernanda Leal, Marília Oliveira, Markos Montenegro, Nely de Carvalho, Régis Amora e Vanessa Andion realizaram uma série de ensaios que aborda o tema a partir de diferentes perspectivas, em uma investigação dos potenciais poéticos e simbólicos do corpo.

O conjunto é heterogêneo, com propostas distintas. Algumas imagens se destacam pela crueza, outras pela manipulação digital; por estéticas mais concretas ou abstratas. "O que une os trabalhos é o corpo como mote, mas cada artista o ressignifica de acordo com sua vivência e seu estudo pessoal no campo da fotografia", esclarece Marília Oliveira. "Há um ensaio, por exemplo, com o bailarino Bruno Gomes, outro de retratos. Já o meu envolve fotografia expandida, a partir de uma intervenção com pregos", complementa a participante.

Grupo

A exposição, que fica até 13 de abril, com acesso gratuito, foi idealizada pelo coletivo de fotógrafos cearenses Descoletivo e tem curadoria do artista visual Ademar Assaoka. "Foi formado há um ano mais ou menos, por mim, Régis Amora e Beto Skeff, como um grupo de experimentação fotográfica", recorda Marília.

Segundo a integrante, o Descoletivo surgiu a partir da necessidade de criar um canal de visibilidade para a da fotografia do Estado, que

nem sempre conta com espaços institucionalizados. "Queríamos difundir espaços voltados à linguagem, galerias, além de propor ações", explica.

O projeto de "Corpo alheio" teve início a partir de um trabalho de Régis Amora, à época já em andamento, no qual fotografava frequentadores da boate LGBTTT Divine. "Entramos em contato com esse universo, de estudo de gênero, mas resolvemos nos deslocar para a questão da

Link para a matéria: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/sobre-os-significados-que-carregamos-conosco-1.821212>

INVITAÇÃO



Em sentido horário a partir da fotografia no canto superior à esquerda, imagens de Régis Assis, Vanessa Andion, Belo Skellf e Nely de Carvalho

De que maneiras pode, visualmente, através da fotografia, o corpo ser representado e ter significação? Quais as possibilidades semânticas do corpo do outro?

FOTOGRAFIA.

Exposição reúne ensaios sobre corpo

Exposição Corpo Alheio abre nesta quinta-feira, 27, reunindo ensaios de sete fotógrafos cearenses sobre as representações visuais do corpo

Durante um ano sete fotógrafos cearenses se dedicaram a investigar um objeto em constante mudança: o corpo. A partir da estranha, das infelizes e das experiências diversas que esse olhar trouxe, algumas perguntas surgiram: De que maneiras pode, visualmente, através da fotografia, o corpo ser representado e ter significação? Quais as possibilidades semânticas do corpo do outro?

Na tentativa de responder a essas questões, a exposição Corpo Alheio será aberta à visitação a partir de hoje, às 19h00min, no Sesc Seneac Itacaréia. A mostra segue até o dia 18 de abril e, durante a temporada, contará com performances da artista Marcelle Louzada. Ela foi fotografada por Fernando Leal, um dos pesquisadores visuais que forma o Descoleto - grupo que organiza a mostra.

O público poderá conferir ainda o trabalho de Nely de Carvalho e Vanessa Andion, as fotos abstratas de Belo Skellf, o olhar para a mesa que Markus Montenegro lança a partir do corpo, a experiência de Marília Oliveira com fotografia expandida, suas trabalhos de projeção que atravessam as imagens com pregos, além do conjunto, também em vídeo do holandês Thomas Gomes feito por Régis Assis.

Segundo Marília, que participa e organiza a mostra junto com Régis Assis,

a escolha dos fotógrafos veio a partir da experiência com a revista de fotografia Alheio de Belo, organizada pelo artista visual A. Assis. É ele quem anima a curadoria da exposição.

Serviço

Exposição Corpo Alheio

Onde: Oi Fran, Is. Pitt, a 14 de 2014

Onde: SESC Seneac Itacaréia, rua Itiré, 90 - Praia de Itacaréia

Entrada franca.

Outras informações: <http://www.sesc.itacaria.br/itacaria/>



Link para a matéria:

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2014/02/27/noticiasjornalvidaarte,3212836/exposicao-reune-ensaios-sobre-corpo.shtml>

Matéria veiculada na Tribuna do Ceará em 27/02/14

Quinta-feira, 27 de fevereiro de 2014

Abertura de exposição na próxima sexta-feira (27) no Sesc

A abertura acontece na próxima sexta-feira (27), às 19h, no Sesc Senac Iracema.



Quantas possibilidades semânticas pode ter um corpo? De que maneiras pode, visualmente, através da fotografia, o corpo ser representado e ter significação? É sobre estas questões, sobre a semiótica do corpo, que a Exposição Corpo Alheio se debruça para apresentar o trabalho de sete fotógrafos. A abertura acontece na próxima sexta-feira (27), às 19h, no Sesc Senac Iracema.

Irrequietos pesquisadores visuais, os fotógrafos Beto Skeff, Fernanda Leal, Marília Oliveira, Markos Montenegro, Nely de Carvalho, Régis Amora e Vanessa Andion elegeram o corpo alheio – que pode ser o seu próprio – como foco das imagens. O trabalho, que se mostrou bastante diversificado e visualmente heterogêneo, fica em exposição até o dia 13 de abril, com acesso gratuito.

A exposição Corpo Alheio, idealizada pelo Descoletivo – coletivo de fotógrafos cearenses –, com a curadoria do artista visual Ademar Assaoka, mostra suas proposições codificadas impressas nos corpos. Todo corpo é político, semiótico e passível de representação.

SERVIÇO

Exposição Corpo Alheio

Coletiva dos fotógrafos: Beto Skeff / Fernanda Leal / Marília Oliveira / Markos Montenegro / Nely de Carvalho / Régis Amora / Vanessa Andion

Curadoria: Ademar Assaoka

Link para a matéria: <http://www.oestadoce.com.br/agenda/abertura-de-exposicao-na-proxima-sexta-feira-27-no-sesc>

Nota na Revista da Cultura – Edição 80 – Março/ 2014

FOTO VANESSA ANDION



MEU, SEU E NOSSO

O CORPO É OBJETO DE INSPIRAÇÃO INESGOTÁVEL PARA TODAS AS FERRAMENTAS ARTÍSTICAS. PENSANDO NAS INÚMERAS POSSIBILIDADES SEMÂNTICAS DESTE OBJETO, A ASSAOKA CRIOU A EXPOSIÇÃO CORPO ALHEIO, QUE SEGUE ATÉ 14 DE ABRIL NO SESC SENAC IRACEMA, EM FORTALEZA. A MOSTRA É COMPOSTA PELAS IMAGENS DE SETE FOTÓGRAFOS: BETO SKEFF, FERNANDA LEAL, MARÍLIA OLIVEIRA, MARKOS MONTENEGRO, NELY DE CARVALHO, RÉGIS AMORA E VANESSA ANDION (FOTO) TOMARAM COMO FOCO CENTRAL DE SEUS TRABALHOS O CORPO ALHEIO OU O DELES PRÓPRIOS. (RV)

EDIÇÕES ANTERIORES



EDIÇÃO #78



DE OLHO NA VIDA DO OUTRO – Investigamos por que, apesar das aparentes sociedade, continuamos atraídos por bisbilhotar a intimidade alheia

Divirta-se

Co
te

CINEMA | AGENDA CULTURAL | TV E NOVELAS | VIVA DOMINGO | HORÓSCOPO | BI

ASSINE | CONCURSOS E EMPREGOS | SERVIÇOS | VOCÊ FAZ O POVO | MOBILE | PROMOÇÕES | ACERVO | FALE COM A GENT

ARTE E FOTOGRAFIA 26/04/2014 - 16h52

Mostra quer transformar lugares em demolição em galerias a céu aberto

NOTÍCIA

0 COMENTÁRIOS

✉ 📄 A+ A-

FOTO: BETO SKEFF



Ocupar espaços em demolição com arte. Essa é a proposta do grupo Descoletivo, que realiza pela segunda vez a mostra "Ensaio para Demolição", na tarde deste sábado, 26, na avenida Visconde do Rio Branco. A grande novidade é a presença, além de fotografias, textos, performances, exibição de curtas e discotecagem.

O local escolhido neste ano é

uma casa em demolição, no número 2164. Marília Oliveira, uma das organizadoras, explica que a primeira edição da mostra ocorreu em agosto de 2013, em lojas que estavam sendo desapropriadas no entorno

Recomendar 137

Tweetar 2

+1 0

ARTE E FOTOGRAFIA

Mostra quer transformar lugares em demolição e galerias a céu aberto

0

"A JANGADA"

Banana Sca faz releitura música do pianista Alberto Nepomucer

0

Link para a matéria: <http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/2014/04/26/noticiasdivirtase,3242163/mostra-quer-transformar-lugares-em-demolicao-em-galerias-a-ceu-aberto.shtml>

Matéria veiculada no Jornal O POVO em 10/07/14

O POVO QUINTA-FEIRA
FORTALEZA - CE, 10 DE JULHO DE 2014

TEMPO DAS
delicadezas
VIDA & arte

Coletores ocupam edificações cujo destino é a ruína e encontram alternativas.

mas sei que todos
cabemos
é só a cada momento
mundo in

DEMOLIÇÃO
ENSAIOS PARA

"Ensaios para Demolição" leva arte a prédios de Fortaleza marcados para serem destruídos. A ação do Descoletivo ocupa espaços não usuais com diferentes linguagens artísticas

Paula Renata Abreu
jornalista

Ainda não se fala na demolição da Praça Portugal, quando os fotógrafos Marília Oliveira e Régis Amora descobriram cinco lojas desapropriadas nos arredores da praça que, para alguns, dá "sensa uma rotuleira". De "potencial de galeria" da "potência de concreto" e "trabalho de ocupar com arte, as paredes e tetos dos estabelecimentos mor-

hondos. "De qualquer maneira, as lojas seriam demolidas, a gente quis entregar nossas fotografias para viver essa demolição hoje", conta Marília.

E, assim, em agosto de 2013, nasce a mostra "Ensaios para Demolição", do Descoletivo, grupo encabezado pelos fotógrafos que reunidos de outras linguagens artísticas se acreditaram no espaço por acreditarem na "boa engenho galeria". De lá para cá, o grupo realizou uma segunda mostra em uma casa "marcada para morrer" na avenida Vinconde do Rio no bairro Vitorino de São José, e segue preparando a terceira para agosto próximo.

O local ainda não está definido, mas, diante de uma cidade que se destrói e reconstrói todo dia, a certeza é que opções não vão faltar.

"O que eu encargo é uma megamã que contribui para que a cidade perca em personalidade, em características temporais", lamenta Marília, comentando o boom de intervenções de Fortaleza e defendendo a urgência de debate acerca dessas "construções cotidianas".

Régis Amora fala que "Ensaios para Demolição" é também um modo de difusão de fotografia, performance, música, cinema e literatura em espaços "não legitimados" de fruição artística. "A ideia é aproximar o público para que a gente possa levar a produção artística à frente, independentemente de ser apoiada ou não pelo poder público", diz.

O fotógrafo conta ser presente a interação da população com as ações do grupo. "Eles são muito ativos na organização. Na última ação, forneceram água, energia elétrica, todo mundo dá um pouco para fazer acontecer". Encabeçando o coletivo, Régis e Marília comemoram o fato de o grupo levar arte para pe-

mas que não têm acesso às galerias tradicionais.

"Fortaleza é uma cidade de bonitas, feita por pessoas que são verdadeiros artistas de muitas belezas, muitas habilidades. Conseguir captar e, ao mesmo tempo, devolver para o outro uma galeria a céu aberto é muito importante", pontua Marília. Apesar da "ruína de demolição", o Descoletivo segue acreditando ser possível encontrar na arte, ferramentas para a construção da qualidade de vida do fortalezense.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

Link para a matéria:

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2014/07/10/noticiasjornalvidaarte,327961/5/ensaios-para-demolicao.shtml>

[CLIPPING]

Matéria veiculada no programa Movimento Urbano – TV O POVO em 16/07/15



Link para a matéria:

<https://www.youtube.com/watch?v=w2f-qX8eWc8>

MOSTRA. AUDIOVISUAL**Memórias afetivas do Centro**

Exposição com abertura hoje propõe a leitura do bairro como lugar de resistência, de histórias que o tempo não levou e que estão registradas nas paredes e nas memórias das pessoas

Cristina Fontenele
ESPECIAL PARA O POVO
cristinafontenele@opovo.com.br

Realizada pelos fotógrafos Marília Oliveira e Régis Amorim, a exposição *Afetos Urbanos* é composta por 25 fotografias e vídeos documentais que registram personagens do Centro de Fortaleza. A mostra é aberta hoje, a partir das 17 horas, no Espaço Cultural dos Correios, seguida de conversa aberta com os artistas e uma visita guiada. Ela permanecerá em cartaz até 12 de setembro, com entrada gratuita.

Marília Oliveira diz que a ideia do projeto é apresentar o bairro como personagem principal, expondo a vida que existe impregnada nas paredes, nas rachaduras, no vai e vem de pessoas. Ela faz um paralelo com o livro *O Contorno* (de Aluísio de Azevedo), no qual o protagonista é o próprio contorno, "tentamos o mesmo com o Centro da cidade, que é um organismo vivo, uma resistência viva".

A fotógrafa lembra o histórico do Centro, habitado inicialmente por classes mais altas. "A cidade nasceu de costas para o mar, e toda a relação em com o centro da cidade, ponto de encontro da alta roda cearense. A memória continua lá, mostram os sujeitos".

Segundo Régis, o objetivo é trazer à discussão a paisagem urbana e propor um resgate dos vínculos afetivos. O projeto montado em seis meses, foi pensado para ser uma narrativa transnômade, pontando por outras plataformas além da fotografia, como vídeos, site, livro, que juntos completam a experiência. Haverá também a participação do Coletivo Acidam Project, realizando intervenções em grafite e outros materiais.



FOTOS: MARÍLIA OLIVEIRA E RÉGIS AMORIM, REVULGAÇÃO



Imagens da exposição *Afetos Urbanos*. Pessoas podem participar publicando imagens no Instagram com a hashtag #afetosurbanos

Marília conta que os personagens registrados foram escolhidos por apresentar alguma vivência particular com o Centro. E cita, como exemplo, um senhor chamado Pirita que mora na Praça do Ferreira há nove anos, e o palhaço Muluquinho, que à noite é cantor de música brega, uma espécie de alter ego do artista.

O projeto foi convidado para celebrar os 10 anos do Espaço Cultural dos Correios.

Para o gestor do espaço Edison Cândido, nada mais justo do que trazer uma exposição que trate da relação com o Centro da cidade, ambiente onde o prédio da entidade está situado. "Estamos felizes e a ideia é estimular um diálogo e uma provocação também da relação da cidade com os equipamentos urbanos".

No vídeo de Marília, a cidade é um organismo vivo permeado de memórias que revelam os dilemas cotidianos entre os indivíduos. "Costumo dizer que o Centro é um estandarte vivo da cidade, é um menino que só diz sim. Apesar de todas as agressões, existem as belezas e as pessoas que só querem garantir a vida de alguma maneira", elabora.

O público também poderá interagir com o projeto publicando fotos no Instagram com a hashtag #afetosurbanos, que deverão compor um mosaico de imagens da ci-

dade a ser postado no site www.afetosurbanos.com.br.

Régis comenta que também foi preparado material pedagógico para oferecer às escolas que visitarem a mostra. O professor poderá adquirir um pen drive com o conteúdo ou fazer download pelo site do projeto.

Além da exposição, os fotógrafos lançam dia 18 de agosto, às 19 horas, o livro *Afetos Urbanos*, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Serviço**Exposição Afetos Urbanos**

Quando: Abertura hoje, às 17h. Visitação até 12h, de segunda a sexta (das 8h às 17h), e aos sábados (das 8h às 12h)

Onde: Espaço Cultural Correios Fortaleza (rua Senador Alerício, 35 - Centro). **Entrada gratuita.**

Telefone: 3255-7142

ESPAÇO DOS CORREIOS
Uma década de exposições

Cedência de várias mostras na linguagem visual, o Espaço Cultural Correios Fortaleza completa 10 anos em agosto. Para celebrar a data, a entidade convidou a exposição *Afetos Urbanos* para ocupar o espaço e, no dia 5 de agosto, haverá programação especial, com mostra de fotografias e vídeo com depoimentos de pessoas que contribuíram para o espaço.

Segundo Edison Cândido, gestor do Espaço Cultural há oito meses, os Correios já credam o local desde 1994 utilizando projetos em parceria com artistas. Em 2005, com o advento dos editais, a instituição criou uma política cultural. O objetivo era oferecer aos clientes oportunidade de apreciar obras e técnicas enquanto utilizam os serviços dos Correios.

O gestor lembra algumas exposições que marcaram o espaço. A mais recente, em maio - *Condenados - no meu país, minha sexualidade é um crime* - tinha 50

autorretratos e depoimentos colhidos pelo fotógrafo francês Philippe Casteton, contando a

história da discriminação sexual em 80 países. Em 2013, a exposição *Italciano de Deus*,

artista italiano que retratou a política na pintura. Em 2012, a mostra *Antanasius*, em olhar livre, que apresentou a obra de um dos maiores fotógrafos do século XX, o lituano Antanasius, com 60

fotografias da Europa pós-guerra.

Edison Cândido aponta como desafio o diálogo com um novo Centro de Fortaleza, que ainda segue ocupado com "desorganização e caos", principalmente no

entorno dos equipamentos culturais. "Existem questões sobre mobilidade urbana e segurança, mas é possível, é viável vir ao Centro".

Ele destaca que é preciso resenhar o bairro da maneira coletiva. Como exemplo positivo o recente projeto cultural "Viva o Centro de Fortaleza", que promove maratona de atividades culturais e artísticas em diversos equipamentos públicos e privados da cidade. (CF)

Link para a matéria:

http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2015/07/13/noticiasjornalvidaarte_e,3468802/memorias-afetivas-do-centro.shtml

Matéria veiculada no Jornal O Estado em 22/07/15

Abertas inscrições para Oficina de Fotografia do Projeto Afetos Urbanos

Exposição integra a programação especial de 10 anos do Espaço Cultural Correios

Estão abertas até o dia 28 de julho, as inscrições para oficina de fotografia com Marília Oliveira e Régis Amora. A oficina integra o projeto Afetos Urbanos, que está com exposição em cartaz no Espaço Cultural Correios Fortaleza, e tem como proposta o alargamento da percepção do participante acerca de questões relacionadas à fotografia, como composição, leitura de imagens e elaboração de narrativas visuais, a partir de exercícios práticos. A oficina acontece dias 1º e 8 de agosto, de



FOTO DIVULGAÇÃO

Proposta é alargar a percepção do participante à foto

9h às 12h, no ECC (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza).

No total, são 15 vagas

e os interessados devem enviar por e-mail os seguintes dados: nome completo, telefone de contato,

nível de escolaridade e qual equipamento possui (câmera fotográfica ou celular). Os dados serão analisados e o candidato selecionado receberá e-mail de confirmação,

informando data, horário e local de realização da oficina. As inscrições e a oficina são gratuitas.

 MAIS CONTEÚDO ACESSE www.ostadoce.com.br

SERVIÇO

Exposição Afetos Urbanos. Visitação: De 14/07 a 12/08, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca. Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza. Telefone: (85) 3255-7142. Grátis. Oficina de fotografia: Dias 01/08 e 08/08, das 9h às 12h. Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza. Inscrições por e-mail: urbanosafetos@gmail.com. Telefone: (85) 3255-7142. Grátis. Programação Especial Espaço Cultural Correios 10 anos – projeções, visitas guiadas com artistas e exibição de filmes de curta-metragem: Dia 05/08, de 8h às 17h. Entrada franca. Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza. Telefone: (85) 3255-7142. Grátis. Lançamento do livro Afetos Urbanos: Dia 18/08, às 19h. Local: Auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (R. Dragão do Mar, 81 – Praia de Iracema – Fortaleza). Telefone: (85) 3488-8800.

[CLIPPING]

Matéria veiculada no Jornal O POVO em 08/04/16

EXPOSIÇÃO 08/04/2016 - 12h13

"Afetos Urbanos" abre no Sobrado Dr. José Lourenço (Centro)



30



NOTÍCIA

0 COMENTÁRIOS



A+

A-

DIVULGAÇÃO



Trazendo o olhar dos fotógrafos Marília Oliveira e Régis Amora - membros do Coletivo Fotográfico Descoletivo - sobre o Centro de Fortaleza, a exposição *Afetos Urbanos* abre neste sábado, 9, a partir das 10 horas, no Sobrado Dr. José

Lourenço (rua Major Facundo, 154 - Centro). Na ocasião, haverá debate com os dois autores.

A mostra destaca-se pela narrativa em transmídia, trazendo alguns trabalhos com intervenção em grafite e estêncil do Acidum Project e vídeos documentais com as entrevistas desses personagens do Centro.

A visitação segue até o dia 11 de junho com a entrada franca.

EXPOSIÇÃO

"Afetos Urbanos" abre no Sobrado Dr. José Lourenço (Centro)

0

LIVRO

Fátima Teles lança "Alumbramento" no auditório do Dragão

0

"FEIRA DO CORDEL"

Beto Brito se apresenta nesta sexta-feira, 8, na Caixa Cultural

0

Link para a matéria:

<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/exposicoeseeventos/2016/04/08/noticiaseexposicoes,3600110/afetos-urbanos-abre-no-sobrado-dr-jose-lourenco-centro.shtml>

Matéria veiculada no Jornal O POVO em 28/05/16

Jornal de Hoje | VIDA & ARTE Maquiadora em: maquiar em apen

BRASIL | COTIDIANO | DOM | EMPREGOS E CARREIRAS | ESPORTES | MUNDO | VIDA & ARTE

ASSINE | EMPREGOS E CARREIRAS | VÍDEOS | REVISTAS | MOBILE | ACERVO | FALE COM A GENTE | O POVO CHAT

LANÇAMENTO 28/05/2016

Detalhes de uma Fortaleza sutil

Como resultado de curso de fotografia, Descoletivo lança novo olhar sobre Fortaleza em conjunto de fotozines com lançamento hoje, 28, no Sobrado Dr. José Lourenço

   1

NOTÍCIA | 0 COMENTÁRIOS A+ A-

 **Hamlet Oliveira**
hamletvictor@opovo.com.br

DIVULGAÇÃO



Trabalhos de Helenira Medina (no alto) e Viktor Braga integram a publicação Série sobre o sutil

Detalhes escondidos no dia a dia de Fortaleza. Esse é o mote seguido pelos alunos do curso de Iniciação Fotográfica do Descoletivo. Para celebrar seu aprendizado e apresentar suas criações para a comunidade, o Sobrado Dr. José Lourenço recebe o lançamento da

Cinema  (0)

BREVE
Memória do mundo  (0)

Nos braços do samba  (0)

publicação Séries sobre o sutil, conjunto de fotozines resultante do módulo "Narrativas Visuais" do curso. O evento ocorre hoje, 28, às 10 horas.

Os zines são compostos pelas fotos de cada um dos quatro alunos e dos criadores do Descoletivo, Régis Amora e Marília Oliveira. O trabalho surgiu como complemento da exposição Afetos Urbanos, trabalho dos alunos do curso. A opção pelo formato de



Link para a matéria:

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2016/05/28/noticiasjornalvidaarte,3617802/detalhes-de-uma-fortaleza-sutil.shtml>

Matéria veiculada no Jornal La Voz de Galicia em 22/10/16

☰ **La Voz de Galicia**



El Outono reúne a 304 fotógrafos en 21 villas gallegas

En el certamen ourensano se verán obras de Víctor Enrich, David Mocha y Nelson Garrido, entre otros

    0

C. ANDALUZ
OURENSE / LA VOZ 22/10/2016 05:00

La edición número 34 del Outono Fotográfico de Ourense abre sus puertas a tres meses de exposiciones con un nexo en común: el lema «Dentro/Fóra». Todas las muestras se centran en temas como el encuadre, la fragmentación de la realidad o la diferencia entre privado y público. La Sección Oficial del certamen busca la excelencia a través de autores nacionales e internacionales de reconocido prestigio, como son Rubi Lebovitch, Júlia Franco, Matías Costa, Alexandra Polina, Víctor Enrich, David Mocha, Nelson Garrido o Marta Zgierska, a los que se unen los gallegos Manuel Sendón, Ana Rello, Xabier Fernández o Xaquín Rosales. También se ha reservado en esta sección un apartado para los artistas emergentes. Es el caso de Laura&Lúa que mostrarán su obra en el parque de San Lázaro de Ourense, en donde liberarán algunas de sus creaciones. En la sección Outono Aberto, en la que entran el resto de trabajos que fueron presentados a esta edición y elegidos tras una criba, destaca la presencia de Ana Gil, João Ferreira, Igor Calvo, Arturo Prieto, Ángel Torres y Régis Amora. Todos seleccionados por la calidad técnica y conceptual de las fotografías presentadas.

El Outono presenta este año un total de 92 exposiciones -34 de ellas de la sección oficial- con un total de 304 autores. Este año participan 70 espacios expositivos y las muestras se podrán ver en 25 localidades; de ellas 21 son villas de Galicia y cuatro de Portugal. Además de la presencia de nuevos y

[ebajo-mar-explorar/0003_201702A19C6993.htm](http://www.lavozdegalicia.es/bajo-mar-explorar/0003_201702A19C6993.htm) hueco a archivos fotógrafos ya

Link para a matéria:

http://www.lavozdegalicia.es/noticia/cultura/2016/10/22/outono-reune-304-fotografos-21-villas-gallegas/0003_201610H22P39992.htm

Matéria veiculada no Jornal Diário do Nordeste em 15/02/17

Galeria abre calendário de exposições fotográficas com entrada gratuita

Além da mostra, o espaço localizado na Aldeota disponibiliza diversos cursos com inscrições abertas



09:42 · 15.02.2017 / atualizado às 09:46



Na ocasião, os autores percorrerão suas trajetórias, os sentidos e significados da fotografia na vida de cada um. (FOTO: RÉGIS AMORA)

A **Imagem Brasil Galeria** lança, nesta quarta-feira (15), às 19h, sua programação de 2017 com a abertura da exposição intitulada **'Modos de Ver'**.

Com uma proposta voltada para a difusão, a circulação e a reflexão teórico-prática da produção contemporânea, o espaço vem promovendo eventos em busca de proporcionar experiências diferenciadas em torno a fotografia.

A mostra reúne trabalhos de **34**

fotógrafos cearenses, artistas de outros estados do Brasil e estrangeiros. Com a exposição de obras inéditas e as produções que já fazem parte do acervo e da coleção da Galeria, a coletânea de olhares revela sonhos e desejos, recortes de imaginações criadoras que idealizam mundos para serem vistos através das próprias imagens. O evento é **gratuito e aberto ao público**.

"Reafirmando a proposta e a missão da Imagem Brasil Galeria, que é divulgar e valorizar a produção contemporânea, formar público, refletir e celebrar o fazer fotográfico, a abertura da exposição contará com a participação dos fotógrafos Silas de Paula e Celso Oliveira", antecipa Patrícia Veloso, coordenadora do espaço.

Durante o período de visitação, que se estenderá até 13 de março, acontecerão outros encontros: 'Imagens e as múltiplas linguagens discursivas', com Marília Oliveira, Filipe Acácio e Camila Pinho no dia 22 de fevereiro, às 19h; e 'Documental contemporâneo – do real à experiência conceitual', como Jarbas Oliveira, Iana Soares e Deivyson Teixeira no dia 7 de março, às 19h.

Capacitação

Além da exposição, a Galeria disponibiliza cursos e workshops abertos ao público. Confira lista:

O fenômeno da fotografia, uma experiência misteriosa

Patrícia Veloso

Toda última terça-feira do mês

Já iniciado (até novembro de 2017)

O ensaio fotográfico na abordagem contemporânea

Angela Ferreira (Braga – Portugal)

Dias: 16, 17 e 18 de março



Batis
BATIS
EDNIL



Cont
CONT
BENEI



Eriler
ERILEI



Frei H
HERM
PALAN



Márci
MÁRC



Ming
MING,
FOLIA



Paulc
PAULC
VISÕE



Sopa
SOPA

Link para a matéria:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/online/galeria-abre-calendario-de-exposicoes-fotograficas-com-entrada-gratuita-1.1705136>